

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões **01** a **09** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Se, em um tempo futuro, muito distante, só
02. tivessem sobrado de nós vestígios e alguns deles
03. fossem encontrados, e entre esses, fotografias,
04. pensemos que um fato seria possível: por meio
05. delas, para os que as encontrariam, poderia se
06. operar uma revelação. As fotografias diriam
07. sobre quem fomos e como vivemos. Caso os
08. habitantes do futuro encontrassem, por acaso,
09. soterrado um arquivo de fotografias de guerra,
10. quem sabe deduziriam a condição daquela
11. humanidade perdida e suspirariam de alívio pela
12. nossa Se, ao contrário, o que
13. encontrassem fossem álbuns de uma prosaica
14. família, apreciariam crianças fotografadas, ao
15. longo dos anos, sempre tão divertidas, cenas de
16. trivial alegria.
17. Por um lado, redução: há como superar a
18. finitude. Por outro, castigo: não se esquecerá
19. enquanto houver a fotografia. O que se lembra
20. diante do retrato de um anônimo fotografado no
21. séc. XIX? Há sempre um encanto imanente
22. nessas imagens do passado; são como pontos
23. que não se cruzam, como caminhos indicados
24. por setas que parecem levar a lugar nenhum.
25. Mas nos fazemos desejar, pela expectativa do que
26. se pode ver do outro lado, cruzá-los.
27. Um postulado pode ser enunciado nos termos
28. de que, se está na imagem, existe; ou, tratando-
29. se de fotografia, se está na foto, existiu e pode
30. ou não ainda existir. Na esteira dessa lógica,
31. então, seria aceitável considerar que esquecer é
32. humano e lembrar é fotográfico. Se remontarmos
33. às nossas experiências, considerando o álbum de
34. família, seguramente a maioria de nós dará como
35. depoimento a surpresa do encontro com o
36. passado. A palavra *encontro* talvez seja um
37. superlativo do que realmente acontece, visto que
38. o máximo que a fotografia nos oferece é a
39. possibilidade de uma projeção do aproximar-se
40. com o que foi. Há uma tendência em
41. acreditarmos na foto, desde, é claro, que a
42. informação nela contida não nossas
43. certezas projetadas em imagens mentais sobre o
44. passado. Uma personagem de Virginia Wolf
45. comenta: "Não possuímos as palavras. Elas estão
46. por trás dos olhos, não sobre os lábios". E sem as
47. palavras, o que contariam as fotografias? Talvez
48. não possam contar, mas seguramente alguma
49. coisa do passado vem evocada nelas, como a
50. dúvida, ou no mínimo a nostalgia daquele fato
51. fragmentado em imagem, na referência a outra
52. pessoa em uma festa perdida na lembrança.

Adaptado de: MICHELON, F. F. Introdução. In: MICHELON, F. F.; TAVARES, F. S. (orgs.). *Fotografia e memória*. Pelotas, RS: EdUPPel, 2008. p. 7-15.

01. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 10, 12 e 42, nesta ordem.

- (A) egnóbil - extinção - dezestabilise
(B) ignóbil - extinção - desestabilize
(C) egnóbil - extinção - desestabilise
(D) ignóbil - extinção - dezestabilize
(E) ignóbil - extinção - desestabilize

02. Em seu sentido global, o texto afirma que

- (A) as fotografias de crianças, festas, reuniões de família são sempre registros da prosaica felicidade de que se constitui o cotidiano.
(B) as imagens do passado suscitam sentimentos de nostalgia ou dúvida, mas não permitem a construção de conhecimentos acerca desse passado.
(C) as fotografias, embora não recontem o passado que registram, são indícios que permitem sua recordação.
(D) as imagens mentais de cenas vividas no passado não podem ser refutadas por registros fotográficos.
(E) a fotografia, ao contrário das palavras, reproduz fielmente a realidade e, como tal, é prova mais confiável de sua existência.

03. Considere as seguintes propostas de substituição de palavras do texto.

- 1 - *vestígios* (l. 02) por **resquícios**.
2 - *superar* (l. 17) por **vencer**.
3 - *nostalgia* (l. 50) por **lembrança**.

Quais propostas indicam que a segunda palavra constitui sinônimo adequado da primeira, considerando o contexto em que esta ocorre?

- (A) Apenas 1.
(B) Apenas 2.
(C) Apenas 3.
(D) Apenas 1 e 2.
(E) 1, 2 e 3.

04. A partir da linha 08 até o final do primeiro parágrafo do texto, quantos verbos estão no plural, em virtude de estabelecerem relação com o segmento *os habitantes do futuro* (l. 07-08)?

- (A) Três.
- (B) Quatro.
- (C) Cinco.
- (D) Seis.
- (E) Sete.

05. Nas alternativas abaixo, são sugeridas reordenações de segmentos do texto. Desconsiderando mudanças de pontuação, assinale aquela em que se mantém o sentido da frase original.

- (A) Deslocamento de *por acaso* (l. 08) para imediatamente depois de *soterrado* (l. 09).
- (B) Antecipação de *cruzá-los* (l. 26) para imediatamente depois da forma verbal *desejar* (l. 25).
- (C) Deslocamento do advérbio *realmente* (l. 37) para imediatamente antes de *um superlativo* (l. 36-37).
- (D) Colocação de *é claro* (l. 41) entre *Há* (l. 40) e *uma* (l. 40).
- (E) Deslocamento de *seguramente* (l. 48) para imediatamente antes de *fragmentado* (l. 51).

06. Considere as seguintes afirmações a respeito do emprego correto de tempos verbais no texto.

I - A supressão da expressão *quem sabe* (l. 10) tornaria necessária a alteração do tempo verbal empregado nas formas *deduziriam* (l. 10) e *suspirariam* (l. 11).

II - A supressão do advérbio *talvez* (l. 36) tornaria necessária a alteração do modo verbal empregado na forma *seja* (l. 36).

III - A forma verbal *possam* (l. 48) poderia ser substituída por *pudessem*, sem a necessidade de outras alterações das formas verbais no seguimento da frase.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

07. Para abordar o tema, a autora utiliza diferentes mecanismos de organização interna dos parágrafos.

Na coluna da direita abaixo, estão listados esses mecanismos; na da esquerda, os parágrafos do texto que correspondem à presença ou ao predomínio desses mecanismos.

Associe adequadamente a coluna da direita à da esquerda.

- | | |
|------------------------------------|---|
| 1 - Primeiro parágrafo (l. 01-16). | () Predomínio de mecanismos de contraste e de oposição, indicados por nexos articuladores. |
| 2 - Segundo parágrafo (l. 17-26). | () Presença de mecanismos de explicação e de conclusão, indicados por nexos articuladores. |
| 3 - Terceiro parágrafo (l. 27-52). | () Predomínio de mecanismos de hipóteses e de suposição, indicados por conjunções. |
| | () Presença do mecanismo de citação, indicado por sinal de pontuação. |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 - 2 - 3 - 1.
- (B) 1 - 3 - 2 - 1.
- (C) 2 - 3 - 1 - 3.
- (D) 2 - 2 - 1 - 3.
- (E) 3 - 1 - 2 - 3.

08. Considere a passagem do texto abaixo transcrita e as sugestões de reescrita que a seguem.

Um postulado pode ser enunciado nos termos de que, se está na imagem, existe; ou, tratando-se de fotografia, se está na foto, existiu e pode ou não ainda existir (l. 27-30).

- I - Pode-se enunciar um postulado nos seguintes termos: se está na imagem, existe; ou, tratando-se de fotografia, se está na foto, existiu e pode ou não ainda existir.
- II - Tratando-se de fotografia, um postulado pode enunciar-se nos seguintes termos: se está numa foto ou numa imagem, existiu e pode ou não existir ainda.
- III- Pode ser postulado um enunciado nos seguintes termos: se está na imagem, existe; ou seja, tratando-se de fotos, se está numa fotografia, existiu e não pode ainda existir.

Quais propostas mantêm a correção e o sentido original do trecho?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

09. Assinale a alternativa que, de acordo com o texto, pode substituir adequadamente os nexos de articulação textual *então* (l. 31), *visto que* (l. 37) e *mas* (l. 48), nesta ordem.

- (A) portanto – uma vez que – pois
- (B) portanto – uma vez que – porém
- (C) com efeito – por isso – pois
- (D) com efeito – por isso – porém
- (E) portanto – por isso – pois

Instrução: As questões de **10** a **17** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Em julho, na Nhecolândia, Pantanal de
02. Mato Grosso, encontrei um vaqueiro que
03. reunia em si, em qualidade e cor, quase tudo
04. o que literatura empresta esparso aos
05. vaqueiros principais. Era tão de carne-e-osso,
06. que nele não poderia empossar-se o cediço e
07. fácil da pequena lenda. Apenas um
08. profissional esportista: um técnico, amoroso
09. de sua oficina. Mas denso, presente, almado,
10. bom-condutor de sentimentos, crepitante de
11. calor humano, governador de si mesmo; e
12. inteligente. Essa pessoa, este homem, é o
13. vaqueiro José Mariano da Silva, meu amigo.
14. Começamos por uma conversa de três
15. horas, luz de um lampião, na copa da
16. Fazenda Firme. Eu tinha precisão de aprender
17. mais, sobre a alma dos bois, e instigava-o a
18. fornecer-me fatos, casos. Enrolado no
19. poncho, as mãos plantadas definitivamente na
20. toalha da mesa, como as de um bicho em
21. vigia, ele procurava atender-me. Seu rosto, de
22. feitura franca, muito moreno, fino, tomava o
23. ar de seriedade, meio em excesso, de um
24. homem-de-ação posto em tarefa meditativa.
25. Contou-me muita coisa.
26. Falou do boi Carocongo. Do garrote
27. Guabiru que, quando chegava em casa, de
28. tardinha, berrava nove vezes, e só por isso
29. não o matavam, e porque tinha o berro mais
30. saudoso. Da vaquinha Burivi, que
31. acompanhava ao campo sua dona moça,
32. colher as guaviras, ou para postar-se
33. margem do poço, guardando o banho
34. dela, sem deixar vir perto nenhuma criatura.
35. Discorreu muito. Quando estacava, para
36. tomar fôlego ou recordação, fechava os olhos.
37. Prazia ver esse modo, em que eu o imaginava
38. tornado a sentir-se cavaleiro sozinho.
39. Ponderava, para me responder, truz e cruz,
40. no coloquial, misto de gasca e de mineiro.
41. O sono diminuía os olhos do meu amigo;
42. era tarde, para quem precisava de levantar-se
43. com trevas ainda na terra, com os chopins
44. cantantes. Nos despedimos. O céu estava
45. extenso. Longe, os carandás eram blocos
46. mais pretos, de um só contorno. As estrelas
47. rodeavam: estrelas grandes, próximas,
48. desgastadas. Um cavalo relinchou, rasgado
49. a distância, repetindo. Os grilos, mil, mil, se
50. telegrafavam: que o Pantanal não dorme, que
51. o Pantanal é enorme, que as estrelas vão

52. chover... José Mariano caminhava embora, no
53. andar bamboleado, cabeça baixa, ruminando
54. seu cansaço. Se abria e unia, com ele – vaca
55. negra – a noite, vaca.

Adaptado de: ROSA, Guimarães. *Estas histórias*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. p. 93-103.

- 10.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 04, 15, 32 e 33, nesta ordem.

- (A) a – à – a – à
(B) à – à – a – a
(C) à – a – à – à
(D) à – à – a – à
(E) a – a – à – a

11. Na coluna da esquerda, abaixo, são listados modos diferentes de apresentação, pelo narrador, do personagem, dos cenários e dos acontecimentos; na coluna da direita, passagens que correspondem à caracterização.

Associe corretamente a coluna da direita à da esquerda.

- | | |
|--|--|
| 1 - Apresentação de uma cena, assemelhando-se a uma imagem fotográfica. | () ... <i>encontrei um vaqueiro...</i> (l. 02) |
| 2 - Movimento cronológico dos acontecimentos da narrativa. | () <i>Enrolado no poncho, as mãos plantadas definitivamente na toalha da mesa,</i> (l. 18-20) |
| 3 - Avaliação e sensações do narrador sobre o personagem que apresenta na narrativa. | () <i>Contou-me muita coisa.</i> (l. 25) |
| | () <i>Prazia ver esse modo, em que eu o imaginava tornado a sentir-se cavaleiro sozinho.</i> (l. 37-38) |
| | () <i>O céu estava extenso. Longe, os carandás eram blocos mais pretos, de um só contorno.</i> (l. 44-46) |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 - 3 - 2 - 2 - 1.
(B) 2 - 1 - 3 - 3 - 2.
(C) 2 - 1 - 2 - 3 - 1.
(D) 3 - 2 - 1 - 2 - 3.
(E) 3 - 3 - 2 - 3 - 1.

12. Há no texto empregos do mecanismo de formação de palavras por composição, como recurso de estilo do autor.

Assinale a alternativa que apresenta dois empregos desse mecanismo.

- (A) *qualidade e cor* (l. 03) e *almã dos bois* (l. 17)
(B) *carne-e-osso* (l. 05) e *homem-de-ação* (l. 24)
(C) *bom-condutor* (l. 10) e *toalha da mesa* (l. 20)
(D) *bicho em vigia* (l. 20-21) e *em excesso* (l. 23)
(E) *de tardinha* (l. 27-28) e *dona moça* (l. 31)

13. Considere as seguintes afirmações sobre o sentido de passagens do texto.

I - A forma verbal *empresta* (l. 04) tem sentido equivalente a *confere* e *concede* no contexto.

II - O segmento que inicia em *Seu rosto* (l. 21) e vai até o final daquele parágrafo sugere que o personagem demonstrou incapacidade para contar, por esta ser tarefa meditativa.

III - O segmento que inicia em *Ponderava* (l. 39) e vai até o final do parágrafo sugere que, embora usasse palavras corriqueiras, o vaqueiro dava respostas refletidas.

Quais estão de acordo com o texto?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e III.
(E) I, II e III.

14. Associe cada ocorrência de sinal de pontuação, à esquerda, com o sentido, à direita, que tal sinal auxilia a expressar no contexto em que ocorre.

- | | |
|-----------------------------|--------------------|
| () Ponto-e-vírgula (l. 11) | 1 - Explicação |
| () Vírgulas (l. 30-31) | 2 - Ênfase |
| () Reticências (l. 52) | 3 - Exemplificação |
| | 4 - Continuidade |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 3 – 2.
(B) 2 – 1 – 4.
(C) 2 – 3 – 1.
(D) 3 – 1 – 2.
(E) 1 – 4 – 2.

15. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, referentes às relações sintáticas e semânticas entre palavras e expressões do texto.

- () O emprego de **as** (l. 20) tem função pronominal, uma vez que retoma **mãos** (l. 19).
() As palavras **multa** (l. 25) e **multo** (l. 35) assinalam que o narrador intensifica o fato de seu amigo, o vaqueiro, ser um contador de vários casos.
() As expressões **do boi Carocongo** (l. 26), **Do garrote Guablru** (l. 26-27) e **Da vaquinha Burivi** (l. 30) complementam o sentido do verbo **Falou** (l. 26).
() As palavras **mais** (l. 29) e **pretos** (l. 46) modificam o sentido, respectivamente, de **berro** (l. 29) e **carandás** (l. 45). Por isso, são adjetivos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – F – V.
(B) F – V – F – F.
(C) V – F – V – F.
(D) V – F – V – V.
(E) V – V – V – F.

16. Considere as propostas de reescrita abaixo para o seguinte trecho.

O sono diminuía os olhos do meu amigo; era tarde, para quem precisava de levantar-se com trevas ainda na terra, com os chopins cantantes (l. 41-44).

- I - Substituição de **para quem** (l. 42) por **ele**.
II - Substituição de **precisava** (l. 42) por **necessitava**.
III - Retirada da preposição **de** (l. 42) após **precisava**.

Quais propostas são gramaticalmente corretas e preservam o sentido original do trecho?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e II.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

17. Considere as seguintes afirmações sobre a passagem *Os grilos, mil, mil, se telegrafavam: que o Pantanal não dorme, que o Pantanal é enorme, que as estrelas vão chover...* (l. 49-52).

- I - O segmento **que o Pantanal não dorme, que o Pantanal é enorme, que as estrelas vão chover** (l. 50-52) refere-se ao conteúdo dito pelos grilos em seus cantos, constituindo, na narrativa, o discurso indireto.
II - A relação do verbo **telegrafavam** (l. 50) com o sujeito **grilos** (l. 49) produz um sentido metafórico na narrativa.
III - Os dois-pontos marcam a inserção de uma enumeração de orações que constituem complementos para o verbo **telegrafavam** (l. 50).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e II.
(D) Apenas I e III.
(E) I, II e III.

Instrução: As questões de **18** a **25** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. A pesquisa em gramática também tem
02. seus mistérios – aspectos da língua que
03. ninguém conseguiu até hoje formular direito.
04. Acho que não exagero se disser que a maioria
05. dos fenômenos gramaticais já observados não
06. tem uma explicação satisfatória. Vejamos um
07. exemplo.

08. Sabemos que, em muitas frases, o sujeito
09. exprime o ser que pratica a ação (ou, mais
10. exatamente, que causa o evento). Isso
11. acontece na frase: *Minervina entortou meu*
12. *guarda-chuva*. Acontece que, com o verbo
13. *entortar*, nem sempre o sujeito exprime quem
14. pratica a ação. Se não houver objeto, isto é,
15. se só houver o sujeito e o verbo, o sujeito
16. exprime quem sofre a ação, como em *Meu*
17. *guarda-chuva entortou*. Essa frase,
18. naturalmente, não significa que o guarda-
19. chuva praticou a ação de entortar alguma
20. coisa, mas que ele ficou torto. Mesmo se o
21. sujeito fosse o nome de uma pessoa (que, em
22. princípio, poderia praticar uma ação), o efeito
23. se verifica: *Minervina entortou*. Essa frase
24. quer dizer que Minervina ficou torta, não que
25. ela entortou alguma coisa.

26. A mudança de significado do sujeito que
27. vimos acima acontece com muitos verbos do
28. português; por exemplo, *quebrar*, *esquentar*,
29. *rasgar*. Uma vez que é bastante regular, esse
30. comportamento deve (ou deveria) ser incluído
31. na gramática portuguesa.

32. Agora, o mistério: em certos casos, o
33. fenômeno da mudança de significado do
34. sujeito não ocorre, e ninguém sabe ao certo
35. por quê. Assim, podemos dizer *O leite*
36. *esquentou*, e isso significa que o leite se
37. tornou quente, não que ele esquentou alguma
38. coisa. Mas na frase *Esse cobertor esquenta*,
39. entende-se que o cobertor esquenta a gente
40. (isto é, causa o aquecimento), e não que ele
41. se torne quente. Ninguém sabe direito por
42. que verbos como *esquentar* (e vários outros)
43. não se comportam como o esperado em
44. frases como essa. Provavelmente, o
45. fenômeno tem a ver com a situação evocada
46. pelo verbo. Mas falta ainda um estudo
47. sistemático, e, por enquanto, esses fatos não
48. cabem em teoria nenhuma.

49. Enfim, para quem gosta de certezas e
50. seguranças, tenho más notícias: a gramática
51. não está pronta. Para quem gosta de
52. desafios, tenho boas notícias: a gramática não

53. está pronta. Um mundo de questões e
54. problemas continua sem solução, à espera de
55. novas ideias, novas análises, novas cabeças.

Adaptado de: PERINI, M. A. Pesquisa em gramática. In: Sofrendo a gramática: ensaios sobre linguagem. São Paulo: Ática, 2000. p. 82-85.

18. Assinale a alternativa que expressa corretamente o sentido global do texto.

- (A) A gramática é um campo de investigação no qual muito do que já foi observado permanece apenas parcialmente compreendido.
- (B) A gramática é sempre uma teoria inacabada, em virtude da dinâmica das línguas, que mudam constantemente.
- (C) A gramática é um campo pouco propício àqueles que gostam de certezas, pois não dá lugar ao estabelecimento de normas.
- (D) Os verbos em português, conforme se pode constatar por meio da reunião de vários exemplos, ainda não foram estudados sistematicamente.
- (E) A gramática é um conjunto de generalizações sintáticas que expressam comportamentos regulares de expressões de uma língua.

19. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, referentes a relações entre convenções ortográficas e pronúncia de palavras empregadas no texto.

- () A regra de acentuação gráfica válida para a palavra **mistérios** (l. 02) pode ser incluída na mesma que rege o emprego de acento gráfico em **gramática** (l. 01) e **sistemático** (l. 47).
- () O som representado pela letra /s/ na palavra **conseguiu** (l. 03) é representado por duas outras letras na palavra **explicação** (l. 06).
- () O acento gráfico em **é** (l. 14) é diferencial; ou seja, não corresponde a nenhuma distinção de pronúncia relativa à forma não acentuada.
- () A palavra **significa** (l. 18), na pronúncia coloquial, permite a ocorrência de uma vogal não representada na forma ortográfica.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
(B) V – V – F – V.
(C) F – V – V – V.
(D) V – V – F – F.
(E) F – F – V – V.

20. Assinale a alternativa em que se estabelece uma relação correta entre um pronome ou expressão e aquilo a que se refere.

- (A) **seus mistérios** (l. 02) – mistérios da pesquisa em gramática
- (B) **que** (l. 02) – língua
- (C) **ela** (l. 25) – essa frase
- (D) **esse comportamento** (l. 29-30) – comportamento das frases
- (E) **ele** (l. 37) – o fenômeno da mudança de significado

21. Este texto é dirigido ao público em geral, valendo-se o autor de diversos recursos textuais para se aproximar do leitor.

Considere as seguintes afirmações, a respeito desses recursos.

- I - O emprego da primeira pessoa do plural **Vejamos** (l. 06) e **vimos** (l. 27) inclui autor e leitor na ação descrita, o que cria um efeito de participação conjunta no desenvolvimento da argumentação.
- II - O emprego de expressões como **Acontece que** (l. 12) **sabe direito** (l. 41) e **Um mundo** (l. 53) remete a usos coloquiais da língua portuguesa.
- III - O emprego de pronomes oblíquos em posições variadas, como em **entende-se** (l. 39) e **se torne** (l. 41) só se justifica pela coloquialidade do texto, uma vez que, nas convenções de escrita padrão do português, o pronome só pode ocorrer depois do verbo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e II.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

22. Considere as seguintes afirmações acerca da formação de palavras por derivação.

- I - Os verbos **engravidar**, **endireitar** e **ensacar** são formados pela adição de prefixo e sufixo a adjetivos, de modo semelhante a **entortar** (l. 13).
- II - A adição de prefixo e sufixo pode derivar um verbo a partir de **português** (l. 28).
- III - O substantivo **aquecimento** (l. 40) é formado pela adição de um sufixo a um verbo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.
(B) Apenas III.
(C) Apenas I e II.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

23. Considere as seguintes sugestões de alteração de segmentos do texto.

- I - O pronome *quem* (l. 16) poderia ser substituído por **aquele que**, neste contexto, sem prejuízo da correção da frase em questão.
- II - O pronome *ele* (l. 20) poderia ser elidido da oração, sem prejuízo da correção e da referência a *guarda-chuva* (l. 18-19).
- III- A substituição da forma verbal *vimos* (l. 27) por **nos ocupamos** acarretaria outra alteração na frase para ajuste de regência.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

24. Considere as seguintes sugestões de alteração da pontuação do texto.

- I - Supressão das vírgulas que isolam o adjunto adverbial *naturalmente* (l. 18).
- II - Substituição dos parênteses da linha 30 por vírgulas.
- III- Supressão dos parênteses que separam e *vários outros* (l. 42).

Quais delas poderiam ser realizadas, mantendo-se a correção da frase?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

25. Considere os seguintes verbos do português.

- 1 - amassar
- 2 - entrar
- 3 - entregar
- 4 - secar

Assinale a alternativa que apresenta os verbos que têm o mesmo comportamento daqueles listados nas linhas 28-29.

- (A) 1 - 4.
- (B) 1 - 2.
- (C) 1 - 3.
- (D) 2 - 4.
- (E) 2 - 3.